

A USF Alburrica iniciou funções num novo edifício, dispondo agora de um espaço mais moderno, amplo e funcional, que dará resposta a mais de 11 mil utentes inscritos.



O Assistente Social tem um papel mediador e promotor na qualidade e humanização dos cuidados, garantindo que os utentes em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos cuidados de saúde e aos apoios sociais disponíveis. Na ULSAR trabalham 17 Assistentes Sociais.



**ULSAR VAI INVESTIR MAIS DE
1 MILHÃO DE EUROS EM
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS**

A cárie dentária continua a ser uma das doenças crónicas mais prevalentes na infância. Saiba mais sobre a Aplicação Tópica de Vernizes de Flúor, uma medida que se encontra plenamente implementada na ULSAR.



Filipe Correia é TSDT de Análises Clínicas e atleta federado em Atletismo, uma paixão que descobriu aos 17 anos.



José Filipe Nunes

Enfermeiro Diretor da ULSAR

“ O final de mais um ano convida-nos a olhar para trás com orgulho e para a frente com confiança. Na Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho (ULSAR), este é um tempo de reconhecimento do percurso coletivo e de renovação do compromisso que nos une, cuidar das pessoas com qualidade, proximidade e humanidade.

Todos os dias, em cada unidade, serviço e função, **são os colaboradores da ULSAR que dão vida à nossa missão**. Profissionais de saúde, técnicos, assistentes, administrativos e equipas de suporte partilham um mesmo propósito, fazer a diferença na vida das pessoas, mesmo nos contextos mais exigentes. É essa dedicação, muitas vezes silenciosa, que sustenta a confiança da comunidade e reforça o valor do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A ULSAR tem vindo a afirmar-se através de um modelo integrado, assente na articulação entre os Cuidados Hospitalares e os Cuidados de Saúde Primários. Esta ligação não é apenas organizacional, é uma ponte de continuidade, de proximidade e de responsabilidade partilhada. Quando os cuidados se articulam, os percursos tornam-se mais seguros, as respostas mais humanas e os resultados em saúde mais consistentes. Esta integração é construída diariamente, através do diálogo, da cooperação e do trabalho em equipa.

O futuro desafia-nos a ir mais longe. O ano de 2026 apresenta-se como um tempo de consolidação, crescimento e inovação. Um tempo para fortalecer a articulação entre serviços, valorizar o conhecimento e criar soluções que respondam de forma integrada às necessidades das pessoas, das famílias e das comunidades. Um tempo para continuar a investir nas pessoas, promovendo ambientes de trabalho onde o envolvimento, o respeito e a valorização profissional sejam uma realidade.

Um espaço onde se partilham experiências, se reconhecem boas práticas e se afirma o talento e o compromisso de quem constrói, todos os dias, esta Instituição. Cada contributo reflete o orgulho de pertencer à ULSAR e a vontade de continuar a evoluir.

O Conselho de Administração deixa uma palavra de profundo agradecimento a todos os colaboradores da ULSAR. O vosso empenho, profissionalismo e sentido de missão são a base do crescimento da Instituição e a força que sustenta um modelo de cuidados cada vez mais integrado e centrado na pessoa.

Com confiança no futuro e na capacidade coletiva de continuar a fazer melhor, desejamos a todos Boas Festas e um Próspero Ano de 2026, marcado pela união, pela inovação e por uma articulação cada vez mais forte entre os Cuidados Hospitalares e os Cuidados de Saúde Primários, da nossa ULSAR.

JUNTOS CUIDAMOS!

”



Diretor do Serviço de Sistemas de Informação
Fernando Melo

“Através da reestruturação do Datacenter Central será possível avançar com a implementação de sistemas e soluções aplicacionais que permitam melhor suportar a prática diária dos nossos profissionais e, consequentemente, melhorar a sua interação com os utentes”

A ULSAR vai investir mais de 1 milhão de euros em equipamentos informáticos, com mais uma candidatura ao PRR. O que está previsto?

Até à data, com estes investimentos, foi possível desenvolver projetos que visam substituir integralmente os componentes base da infraestrutura afeta aos Sistemas de Informação. De entre estes projetos, destacam-se:

- A renovação tecnológica da plataforma de servidores, assente em tecnologias de virtualização e que conta atualmente com cerca de 200 servidores;
- A substituição integral dos equipamentos de rede, em que foram substituídos por novos os mais de 100 equipamentos deste tipo, alguns deles com cerca de 20 anos de uso;
- O reforço significativo dos equipamentos utilizados para armazenamento, segurança e backup da informação alojada no Datacenter.

De referir que se aguarda a conclusão de procedimentos que vão permitir a substituição de uma quantidade significativa (aproximadamente 2/3) dos equipamentos que compõem o parque de microinformática (computadores).

A reestruturação do Datacenter Central já está concluída. Que importância tem esta intervenção para a ULSAR?

A reestruturação do Datacenter encontra-se muito perto da sua conclusão, estando atualmente prestes a concluir-se as tarefas de migração de alguns componentes entre as infraestruturas antigas e novas, tais como servidores e soluções de armazenamento / segurança.

”

Após concluir esta tarefa vai proceder-se à desativação dos componentes antigos, garantindo assim que apenas os componentes das novas infraestruturas, que possuem capacidade e performance incomparavelmente superiores, passarão a ser utilizados.

Para além das melhorias ao nível da utilização dos sistemas de informação, traduzidas num aumento expetável da performance e da estabilidade, através da reestruturação do Datacenter Central será possível avançar com a implementação de sistemas e soluções aplicacionais que permitam melhor suportar a prática diária dos nossos profissionais e, consequentemente, melhorar a sua interação com os utentes.

De referir que, em paralelo com a reestruturação do Datacenter, e de forma a aproveitar desde já a capacidade que vai sendo instalada (ou aumentada), encontram-se em fase de parametrizações finais algumas soluções aplicacionais relevantes, salientando-se, de entre outras, as de apoio à gestão/decisão (BI) e as de apoio a áreas ainda pouco informatizadas, tais como PPCIRA/CCIH, alguns MCDT (Urologia, Ginecologia, Medicina Física e Reabilitação, etc.) e a Saúde Ocupacional.

Esta reestruturação permite-nos também avançar para a atualização (versões mais recentes, tecnológica e funcionalmente mais avançadas e menos propensas a problemas) das principais soluções aplicacionais utilizadas pelos profissionais clínicos, tais como RIS, em uso na área de Imagiologia; Clinidata, em uso na área Laboratorial; Docbase, em uso nas áreas de Técnicas Especiais/MCDT; SGICM, utilizado para suporte ao circuito do medicamento; ou a rede ARIA, em uso na Radioterapia.

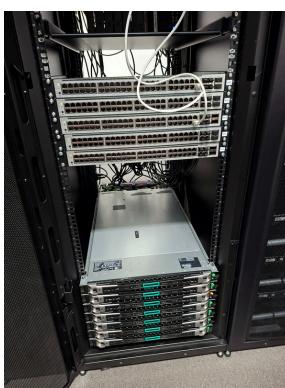
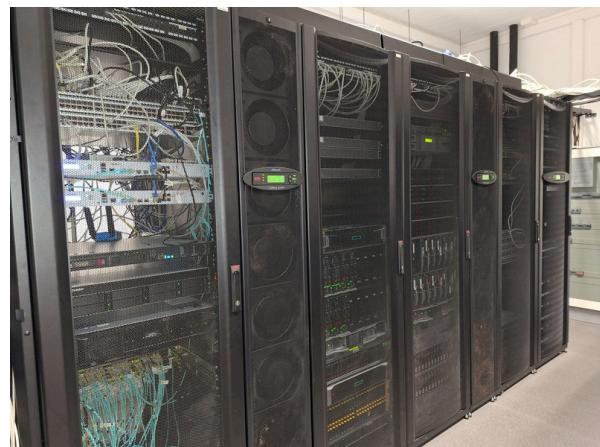
Aspectos como a Cibersegurança, a Inovação, a Inteligência Artificial, o uso de ferramentas de Telesaúde e o suporte à Investigação Clínica, também serão fortemente potenciados por esta reestruturação do Datacenter.

Mas também está prevista a criação de um Datacenter para Disaster Recovery. O que significa a criação deste segundo Datacenter?

Acima de tudo significa garantir a continuidade ininterrupta do funcionamento dos Sistemas de Informação, no suporte à prestação de cuidados de saúde, mesmo em cenário de falha tecnológica, ataque cibernético ou catástrofe natural, que venham a afetar o Datacenter Central, sediado no Hospital de Nossa Senhora do Rosário.

Este Datacenter para Disaster Recovery, ao ficar sediado num local geograficamente diferente (Hospital do Montijo), garante-nos mitigar alguns dos riscos associados a este cenário.

Em termos de alinhamento com as boas práticas e com as orientações legais em matéria de Cibersegurança, a criação do Datacenter para Disaster Recovery significa atingir a conformidade plena com os princípios de resiliência dos serviços essenciais, categoria em que se integra a ULSAR, no contexto da NIS2/Diretiva SRI2 (Segurança das Redes e da Informação).



Nesta candidatura, vão ainda ser substituídos vários quiosques com software para gestão de filas de espera. O que vai mudar?

A substituição dos quiosques, incluída na candidatura PRR, irá permitir reforçar os meios de atendimento e de comunicação com os nossos utentes.

”

Este reforço insere-se numa estratégia, mais abrangente, de melhoria integral destes mesmos meios, de que fazem parte a implementação da app MyULSAR, a renovação dos Portais Interno (Intranet) e Externo (site institucional) ou a implementação do projeto SARA (Sistema de Atendimento e Resposta Ágil), com que já se avançou em algumas Unidades de Saúde.

Novas instalações da USF Alburrica

A USF Alburrica, que integra a ULSAR, iniciou funções num novo edifício, no dia 6 de outubro, dispondo agora de um espaço mais moderno, amplo e funcional; que permitirá disponibilizar melhores condições de acesso aos cuidados de saúde, oferecendo serviços mais eficientes e humanizados. As novas instalações darão resposta a mais de 11 mil utentes inscritos.

O Conselho de Administração da ULSAR recebeu, neste primeiro dia, os profissionais da USF Alburrica, tendo a Presidente do Conselho de Administração, Ana Teresa Xavier, desejado felicidades a toda a equipa, atualmente constituída por 7 médicos, 7 enfermeiros e 5 secretários clínicos.

A nova Unidade de Saúde conta com instalações modernas, equipadas para responder às necessidades da população; desde gabinetes médicos, a salas de enfermagem, passando por espaços dedicados à Saúde da Mulher e à Saúde Infantil, e ainda uma Sala de Movimento.



Com um só piso, o novo edifício desenvolve-se à volta de um pátio interior central, solução que facilita a orientação e circuito dos utentes. A existência deste pátio aberto ao ar livre, permitirá estender as atividades desenvolvidas na Sala de Movimento ao espaço exterior do pátio.



Em Portugal, desde 2012 que está definida a responsabilidade do Estado em matéria de cuidados paliativos, pela Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (Lei nº 52/2012 de 5 de setembro). Com esta legislação, estabeleceu-se a **Rede Nacional de Cuidados Paliativos**.

A Rede Nacional de Cuidados Paliativos é uma rede funcional e baseia-se num modelo de intervenção integrada e articulada, que prevê diferentes tipos de unidades e de equipas para a prestação de cuidados paliativos, cooperando com outros recursos de saúde hospitalares, comunitários e domiciliários.

A Comissão Nacional de Cuidados Paliativos é responsável por coordenar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos, elaborar e propor os planos estratégicos para o desenvolvimento dos cuidados paliativos.

Fonte: ACSS e Portal SNS

Encontro dos TSDT junta 300 participantes

O Auditório Municipal Augusto Cabrita foi palco do 2º Encontro dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) da ULSAR, que se realizou nos dias 7 e 8 de outubro e juntou mais de 300 participantes de todo o país. Foram dois dias repletos de aprendizagens, partilha de conhecimentos e encontros; num evento marcado por 6 painéis, 37 palestrantes e 14 moderadores.



Para a Comissão Organizadora, “esta foi uma oportunidade para fortalecer a relação de todas as áreas profissionais, estimular a colaboração intra e interinstitucional, identificar áreas prioritárias para futuras formações e projetos de investigação”. E no futuro? “Pretendemos consolidar este Encontro como um espaço de referência para a valorização e desenvolvimento contínuo dos TSDT”, destacam.

ULSAR organiza 2ª edição das Jornadas de Pediatria da Península de Setúbal



Os Serviços de Pediatria das Unidades Locais de Saúde (ULS) da Península de Setúbal juntaram-se, novamente, para a 2ª edição das Jornadas de Pediatria da Península de Setúbal, que aconteceram nos dias 19 e 20 de novembro, no Fórum Cultural de Alcochete. “Desafios e Inovação em Saúde Infantil” foi o mote destas Jornadas, que juntaram mais de 150 profissionais da área de Saúde Infantil, dos Cuidados de Saúde Primários e Hospitalares.

Para a Comissão Organizadora da ULSAR, as Jornadas foram “um verdadeiro sucesso refletindo o empenho e união entre os serviços envolvidos. Ao longo destes dias, partilhámos experiências, conhecimento e boas práticas, que reforçaram não só a qualidade do nosso trabalho, mas também o espírito de colaboração que nos caracteriza”.

Equipa da Diabetes promove vários eventos

Nos dias 12 e 13 de novembro, realizaram-se as XII Jornadas do Dia Mundial da Diabetes da ULSAR, no Fórum Cultural de Alcochete, que reuniram cerca de 250 profissionais, de várias unidades de saúde do país.



No dia seguinte, mais de 30 participantes juntaram-se no Hospital do Barreiro para o habitual encontro com pessoas com diabetes, familiares e cuidadores, para uma sessão educativa, que incluiu atividades lúdicas e pedagógicas, visando a literacia nesta área da Diabetes, e um momento de atividade física realizado por 3 fisioterapeutas.

Para a Comissão Organizadora, estas iniciativas “são o reencontro daquilo que nos move: melhorar vidas, partilhar saberes e construir pontes entre profissionais, doentes e comunidade”.



Nova sala de Radiologia Digital instalada no Serviço de Urgência Geral



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

A ULSAR dispõe de um novo equipamento de Radiologia Digital, instalado no Serviço de Urgência Geral, que foi adquirido ao abrigo de mais uma candidatura ao PRR. Com um valor de investimento de 350 mil euros, este equipamento vai substituir o atual existente no Serviço de Imagiologia, garantindo uma resposta mais diferenciada aos doentes do Serviço de Urgência Geral e Pediátrica. Já instalado, o equipamento aguarda agora o licenciamento para a prática pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

Atualmente, a resposta aos doentes provenientes do Serviço de Urgência Geral e Pediátrica, no Hospital do Barreiro, são realizados pelo Serviço de Imagiologia em sala dedicada para esta atividade, com recurso a um equipamento adquirido em 2001. O novo equipamento de Radiologia Digital, instalado no Serviço de Urgência Geral, permitirá dar uma resposta mais rápida e de proximidade aos doentes, que já não terão de se deslocar ao Serviço de Imagiologia para realizar exames.

Esta candidatura ao PRR prevê a modernização e renovação de diversos equipamentos médicos, equipamentos informáticos e equipamento básico, tendo como valor de investimento total 3 milhões e 800 mil euros. A realização de investimento na aquisição destes equipamentos é fundamental para garantir que a ULSAR possa oferecer serviços de saúde eficazes e de alta qualidade, alinhados com os padrões atuais em termos de acessibilidade e qualidade assistencial, assim como a atualização das infraestruturas que integram soluções de digitalização e eficiência energética, reafirmando o compromisso com a modernização da rede hospitalar, contribuindo diretamente para a melhoria dos serviços de saúde e a correção de assimetrias locais.



3 milhões e 800 mil euros é o valor de investimento aprovado na última candidatura da ULSAR ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que prevê a modernização e renovação de diversos equipamentos.

Atualmente, alguns equipamentos já estão em pleno funcionamento na ULSAR. A Unidade de Cuidados Intensivos recebeu 11 monitores multiparâmetros modulares e 7 camas hospitalares; o Bloco Operatório dispõe agora de 2 máquinas anestésicas novas; e a Neonatologia recebeu 2 incubadoras para melhorar os cuidados prestados aos recém-nascidos. Nos serviços de internamento, os utentes podem agora contar com 40 novas camas hospitalares elétricas, melhorando o seu conforto e as condições de trabalho dos profissionais.

Assistentes Sociais

O Assistente Social tem um papel mediador e promotor na qualidade e humanização dos cuidados, garantindo que os utentes em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos cuidados de saúde e aos apoios sociais disponíveis. Na ULSAR trabalham 17 Assistentes Sociais, 12 nos Cuidados de Saúde Hospitalares, 3 nos Cuidados de Saúde Primários e 2 no Gabinete de Cidadão.

"A nossa intervenção é orientada para o doente, considerando o contexto social através de uma visão holística da situação e identificando as necessidades físicas e psicossociais do doente, numa dimensão social", explica Ana Sofia Sousa, Diretora do Serviço Social da ULSAR.

Na ULSAR, o **Assistente Social integra equipas multidisciplinares**, coopera no cumprimento dos planos de cuidados e planeamento da alta, presta apoio ao doente e à família e coordena de forma proativa a ligação com todos os serviços prestadores de cuidados necessários ao doente, estabelecendo uma ligação entre os serviços de saúde, a família e as respostas sociais existentes na comunidade.



Os Assistentes Sociais desenvolvem também o seu trabalho no **Gabinete do Cidadão**, que tem como missão "dar a palavra aos cidadãos", permitindo que estes exerçam os seus direitos. "Assume um papel de mediação entre o utente e a ULSAR através de um sistema de tratamento de exposições", explica a Assistente Social Isabel Guimarães.

Alda Abreu é Assistente Social há 38 anos, sendo a mais antiga no serviço. Ainda adolescente decidiu que era este o caminho que queria seguir, pois tinha muito orgulho na sua tia-avó que foi ama de crianças encaminhadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. "Esta vivência diária, despertou-me o interesse pelo estudo das ciências sociais e, da complexidade do comportamento humano, convicta de que um dia viria a ser Assistente Social".

Nos Cuidados de Saúde Primários, **Cláudia Borges** é Assistente Social há mais de 2 décadas. "Escolhi ser Assistente Social porque sempre senti uma grande empatia pelas pessoas e sempre desejei contribuir para que elas próprias conseguissem ultrapassar as situações difíceis. Ser Assistente Social na Saúde é ter uma relação privilegiada com as pessoas e a comunidade onde se inserem, utilizar todo o tecido social existente que pode ajudar".

Catarina Remourinho é a Assistente Social mais recente, tendo iniciado funções na ULSAR em fevereiro de 2025. "Desde cedo que considerei que o Serviço Social seria a minha escolha profissional, acreditando que poderia vir a responder aos desafios do dia a dia, através de atos e intervenções que pudessem fazer a diferença com propósito na equidade, no valor e na transformação com ações centradas no outro".

Filipe Correia

Sou TSDT de Análises Clínicas e atleta de Atletismo

Tinha 17 anos quando descobriu uma grande paixão, o atletismo. “Correr é sempre uma terapia pessoal, onde encontramos momentos de liberdade, evasão, renovação de energias, ‘desintoxicação’, leveza, superação, entre outros. Além dos momentos de companheirismo e desportivismo a nível coletivo”, destaca Filipe Correia.

O desporto sempre fez parte da vida de Filipe Correia, praticou futebol, futsal e ténis. Seguiu-se o atletismo “pelo desafio e valores que a modalidade representa”. É atleta federado em Atletismo e, 26 anos depois, é com orgulho que diz “o atletismo é intrínseco à minha vida”. Já perdeu a conta ao número de provas em que participou, sejam corridas de estrada, pista ou corta matos, “o que importa é nunca parar”.

O pódio é-lhe familiar, pois foram várias as vezes que saiu vitorioso, desde provas “populares”, a torneios de concelho, regionais e nacionais. “Fui 3 vezes vice-campeão nacional a nível individual e várias vezes campeão nacional e medalhado a nível coletivo/por equipas”. Mas o destaque vai para a medalha que ganhou no Campeonato Europeu de Masters (veteranos), em Itália, em 2023, representando Portugal no escalão M35. Já este ano, em 2025, alcançou o título de vice-campeão nacional de 10 mil metros em pista, no escalão M40.

É com “espírito de sacrifício” que Filipe Correia concilia a vida profissional com a desportiva. “Trabalhar em horário de urgência e praticar uma modalidade em modo competitivo exige um grande compromisso e ginástica de agenda. Por vezes, começo o meu dia às 6 horas da manhã e termino às 22 horas da noite”. A vida pessoal acaba por ficar para segundo plano, inclusive com os dias de folga e férias reservados para as competições. Mas “quem corre por gosto, não cansa!”.



Filipe Correia é licenciado em Análises Clínicas e de Saúde Pública e TSDT no Serviço de Patologia Clínica, no Hospital do Barreiro, desde 2024.

Conciliar estes dois mundos, trabalho e deporto, “exige dedicação elevadíssima”, com treinos diários e várias competições. “O atletismo promove a disciplina, resiliência, crença em mim mesmo (autoestima) e a importância de nunca desistir, independentemente da idade ou das dificuldades”. Por isso, diz, “continuar a competir é, acima de tudo, uma forma de inspiração pessoal e poder dar o exemplo a quem me rodeia”.



Higienista Oral
Filipa Almeida



Higienista Oral
Marisa de Almeida Fonseca

APLICAÇÃO TÓPICA DE VERNIZES DE FLÚOR: UMA MEDIDA INTEGRADA NO PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE ORAL

A cárie dentária continua a ser uma das doenças crónicas mais prevalentes na infância, apesar de amplamente prevenível. Em Portugal, a apostila em estratégias de prevenção primária tem vindo a ganhar expressão através do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO), no qual se integra a aplicação de vernizes tópicos de flúor em idade pré-escolar.

Neste âmbito, a Direção-Geral da Saúde (DGS) recomenda aplicação bi-anual de verniz de flúor em crianças com idade inferior a 7 anos que frequentam o jardim de infância. Esta recomendação baseia-se em vários fatores determinantes: os benefícios e segurança comprovados do flúor tópico na prevenção da cárie dentária; e o objetivo do aumento da percentagem de crianças de 6 anos, livres de cárie dentária.

IMPLEMENTAÇÃO NA ULS ARCO RIBEIRINHO

Na área geo-demográfica da ULSAR, desde o Barreiro até Pegões, esta medida encontra-se plenamente implementada e realizada pelas higienistas orais sediadas nos centros de saúde da Moita, Baixa da Banheira, Barreiro e Montijo. Atualmente, 100% dos jardins de infância da rede pública são abrangidos por esta medida.

UM PROCEDIMENTO SIMPLES, SEGURO E BEM ACEITE

No ano letivo passado, esta intervenção comunitária alcançou, no conjunto da ULSAR, 66 estabelecimentos de ensino pré-escolar, envolvendo 3.169 crianças e totalizando 6.338 aplicações de verniz de flúor em meio escolar. Este número reflete o facto de o procedimento ser repetido pelo menos duas vezes por ano, com um intervalo mínimo de quatro meses entre aplicações.



A aplicação de verniz de flúor é um procedimento simples, realizado nas instalações dos jardins de infância. Previamente, é enviada aos pais e cuidadores informação detalhada sobre a intervenção, acompanhada do pedido de autorização. No dia da aplicação, a higienista oral desloca-se ao estabelecimento de ensino e o procedimento é explicado e realizado num ambiente lúdico e calmo, num gabinete ou mesmo na sala de aula.



MAIS DO QUE PREVENÇÃO: EDUCAÇÃO E ACESSO AOS CUIDADOS

Para além do efeito preventivo e até carioestático — promovendo a remineralização ou mesmo a estabilização de lesões de cárie já existentes — esta intervenção constitui frequentemente o primeiro contacto das crianças com um profissional de saúde oral. O facto de ocorrer junto dos colegas e em ambiente escolar, contribui para que esta experiência seja vivida de forma positiva, contrastando com a ansiedade e o medo que muitas vezes acompanham a ida a um consultório dentário.

Durante a aplicação dos vernizes, sempre que são detetadas cáries dentárias, os pais são informados sobre o cheque-dentista de Saúde Infantil, destinado ao tratamento de dentes de leite até aos 6 anos e sempre que se justifica, as crianças são ainda referenciadas para a Consulta de Saúde Oral no Centro de Saúde, com a higienista oral, onde são desenvolvidas outras intervenções preventivas e realizado ensino individualizado, dirigido sobretudo aos pais/cuidadores. Tentamos potenciar ao máximo a articulação com as equipas de saúde para que o acesso das crianças ao tratamento seja garantido.



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PRECOCE

É fundamental que pais e cuidadores compreendam que a prevenção da cárie dentária, mesmo na dentição decídua, é crucial. Cáries não tratadas em crianças pequenas, podem evoluir para situações de dor intensa e infecção, tornando-se de difícil resolução.

Nesta faixa etária, muitas crianças não colaboram com o tratamento dentário convencional, o que pode conduzir nos casos mais graves, a intervenções cirúrgicas em meio hospitalar— situações que são, na grande maioria dos casos, evitáveis.

A aplicação de vernizes tópicos de flúor em jardim de infância afirma-se, assim, como uma medida eficaz, segura e de elevado impacto em saúde pública, contribuindo não só para a redução da cárie dentária infantil, mas também para a promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde oral.

DESIGUALDADES SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS

Este modelo de intervenção comunitária permite igualmente obter uma visão clara das assimetrias na prevalência de cárie dentária, fortemente associadas a determinantes sociais. Na prática, observa-se que a prevalência de cárie pode ter enormes variações entre estabelecimentos de ensino do mesmo concelho, evidenciando contextos de maior vulnerabilidade.

Estes dados reforçam a necessidade de intervenções preventivas ainda mais precoces, idealmente iniciadas durante a gravidez e prolongadas ao longo de toda a primeira infância, sempre que existam recursos e meios para tal.



RETRATO

Aposta na Saúde Mental com criação de Equipa Comunitária

A ULSAR está a apostar no reforço dos Cuidados de Saúde Mental junto da população, através da criação da Equipa Comunitária de Saúde Mental da Moita, na sequência de uma candidatura submetida ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta candidatura, num valor de investimento total de 177 mil euros, incluiu a contratação de Recursos Humanos e a aquisição de uma viatura elétrica. Para além das Consultas Médicas e das Consultas de Psicologia, serão disponibilizados tratamentos de enfermagem da área da Psiquiatria, sessões de Terapia Ocupacional individual e de grupo, e sessões de Musicoterapia.

Bom de ouvir

USF LUZ DO TEJO

Quero agradecer (ao Dr. António Aguiar - USF Luz do Tejo) a disponibilidade e o profissionalismo com que fui atendida na minha consulta pois vinha muito nervosa e muito ansiosa, e fiquei à vontade para expor a minha situação tendo ficado muito satisfeita com a abordagem pelo médico de forma simples e sensível. Os meus maiores agradecimentos a este profissional excepcional. **Maria Isabel M.**

HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA

Deste modo pretendo manifestar gratidão pela forma como fui tratada e elogiar a forma profissional e profundamente humana da equipa que faz o acompanhamento do internamento no domicílio. Tanto enfermeiras como médica mostraram sempre grande competência e um lado humano que transmite ao doente bem estar e confiança. Está de parabéns também o hospital por ter criado este serviço que permite ao doente manter-se em casa com todo o bem estar que isso lhe proporciona. **Julia A.**

Propriedade: Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho | **Direção:** Conselho de Administração
Conceção gráfica, coordenação, paginação e fotografia: Gabinete de Comunicação e Imagem
Periodicidade: Trimestral | **Contactos:** comunicacao@ulsar.min-saude.pt | 212147377
Distribuição gratuita | Edição digital: www.ulscar.min-saude.pt

FICHA
TÉCNICA